

435

**PERFIL DE RISCO GENÉTICO PARA CÂNCER DE MAMA DE UMA POPULAÇÃO DE MULHERES DA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE.** Gabriela Camargo, Edenir Inêz Palmero, Luciane Kalakun, Cristina Netto, Lavínia Schüler-Faccini, Maira Caleffi, Roberto Gigliani, Patricia

*Ashton Prolla (orient.)* (UFRGS).

O câncer de mama (CM) é a primeira causa de morte por câncer em mulheres de todas as idades. No Rio Grande do Sul (RS), o CM é a primeira causa de morte em mulheres jovens (30-49 anos). Porto Alegre, possui as maiores taxas de incidência e mortalidade do País. O presente estudo pretende examinar a contribuição de fatores de risco genético para a epidemiologia do CM nesta região. Os dados estão sendo obtidos através de questionário e registro da história pessoal e familiar de câncer. Até o momento foram avaliadas 3783 mulheres com idade superior a 15 anos. Dos pacientes analisados até o presente momento, 605 (16%) afirmavam apresentar um dos seguintes fatores de risco para CM hereditário: história familiar de CM após os 50 anos, CM bilateral, CM masculino, CM e ovário em uma mesma pessoa ou 2 ou mais casos de CM, ovário e/ou intestino. Todos são encaminhados para avaliação genética detalhada com construção de heredograma e estimativas de risco. De 261 avaliações genéticas realizadas, o risco médio de CM estimado pelos modelos de Claus e Gail foi 14% e 11, 7%, respectivamente. Um achado inesperado foi a frequência aumentada de mulheres com história familiar de Síndrome de Li-Fraumeni ou Li-Fraumeni like, observada em 8 das 223 famílias (3, 58%); 20 famílias preenchem critérios para uma síndrome de predisposição hereditária ao CM e ovário. Estes dados preliminares indicam que a amostra realmente é peculiar e que precisa ser estudada em maior detalhe para examinar uma possível associação com a alta incidência e mortalidade por CM nesta região. (BIC).